

PONTIFÍCIO ATENEU SANTO ANSELMO

Faculdade de Teologia

INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES

BALISKI Matheus Alves, MAFFI Fabiano, CACHIQUE
Cristian Gerardo Mozombite, DE JESUS Claudio Fernandes

Prof^o Shigeyuki Nakanose

O profeta Isaías

São Paulo, 2023

QUEM FOI O PROFETA ISAÍAS?

Seu nome significa *Javé é salvação*. A data de seu nascimento pode ser dada por volta de 760-765 a.C., no reino do Sul, Judá, durante o reinado de Ozias (781-740 a. C.). Sua formação e cultura foram típicas de Jerusalém. Foi profeta do Templo e conselheiro do rei (2Rs 19, 1-7).

Isaías recebeu o seu chamado profético por volta de 740 a. C. (cf. Is 6, 1.8), no ano da morte de Ozias. Logo em seguida, se casou (Is 8,3). Com sua esposa, teve dois filhos, com os nomes relacionados à sua mensagem: Sear Jasub, que significa “*um resto voltará*” (Is 7, 3) e Maer Salal Has-Baz, ou seja, *pronto-saque-rápida-pilhagem*” (Is 8, 3c).

A data de sua morte é incerta. Acredita-se que tenha sido por volta de 687 a. C., após a morte de Ezequias.

Como cada homem é marcado por sua época, pelas situações sociais, políticas, religiosas e econômicas, assim não foi diferente com este profeta. Isaías teve uma educação mais voltada para o Templo; no entanto, foi sensível às necessidades do povo, ao ver as injustiças praticadas pela elite da época. Nesse sentido, ele lutou pela justiça, por um rei justo e uma sociedade justa, além de acreditar na escolha divina de Jerusalém e na eleição da dinastia davídica.

Além disso, embora tenha sido conselheiro de três reis, – Joatã (740-734 AC), Acaz (734-715 AC) e Ezequias (715-698 AC) – o profeta não admitiu as injustiças e corrupções da elite, não tendo medo de denunciar os anciãos, os juizes, os latifundiários, os políticos e até mesmo as mulheres da elite de Jerusalém (Is 1, 10-28; 3, 16-24; 5, 8-24). Desta maneira, a sua maior atenção esteve mais voltada aos oprimidos, aos órfãos, às viúvas (Is 1, 17; 10, 1-4) e aos explorados (Is 3, 13-15).

O LIVRO DE ISAÍAS E SUA ESTRUTURA

A começar, devemos ter consciência que o livro de Isaías teve um longo processo redacional, de modo que não há como conceber a ideia de um único redator, nem um única comunidade ou época. Assim, em paralelo com a história extra bíblica, são cerca de 500 anos de construção.

Assim, temos a seguinte divisão:

1) Capítulos 1-39: Proto-Isaías ou Primeiro Isaías: antes do exílio do povo na Babilônia.

. Conflitos com a Assíria: Rason, rei de Damasco, e Faceia, reia de Israel, buscam unir-se com Acaz (de Judá) contra Teglat Falasar III. Mas Acaz recusa e é atacado, tendo que recorrer a Assíria. É aí que o profeta intervém e tenta opor-se às politicagens (Is 7, 1-11; 9; 5, 26-29; 17, 1-6; 28, 1-4).

Em síntese:

a) Oráculos ao povo de Deus (1-12); b) Oráculos às nações estrangeiras (13-23); c) O “grande apocalipse” (24-27); d) Oráculos ao povo de Deus (28-33); e) O “pequeno apocalipse” (34-35); f) Apêndice histórico (36-39).

2) Capítulos 40-55: Dêutero-Isaías ou Segundo Isaías: do período do exílio.

. Is 40, 1-11: narra a vocação profética e traz a marca da consolação;

. A consolação se dá pelo novo contexto, que já não é mais de ameaça, como durante os reinados de Acaz e Ezequias. A expectativa é a queda do Império da Babilônia.

. Reafirmação do monoteísmo;

. Traz os quatro cânticos do “Servo de Javé”, que traz inúmeras características messiânicas, dentre elas a fidelidade a Javé, a verdadeira fé (Is 42, 1-4 [5-9]; 49, 1-6; 50, 4-9 [10-11]; 52, 13-53, 12).

3) Capítulos 56-66: Trito-Isaías ou Terceiro Isaías: do pós-Exílio.

. Apresenta textos redigidos como uma continuação de autores desconhecidos do Segundo Isaías, além de vários autores do pós-exílio e de épocas diversas;

. Traz uma motivação à comunidade que regressou da Babilônia e se reúne novamente em Jerusalém.

. Os capítulos 60-62 se mostram similares aos capítulos 40-55;

. Retorno dos exilados: contexto de conflitos com os que permaneceram na terra. o Terceiro Isaías procura intervir nesta nova realidade, acompanhada de seus conflitos.

BIBLIOGRAFIA

NAKANOSE, SHIGE; PEDRO, NILDA DE PAULA (orgs), *Como ler o Primeiro Isaías*, São Paulo, Paulus, 1999.

Bíblia de Jerusalém nova edição revista e ampliada, edd. J. Bortolini-P. Bazaglia, Paulus, São Paulo 2002.

N. LUZA «Profetas bíblicos - Isías» *Paulus* 06/13/2015.